

Petrobras reduz preço da gasolina e aumenta diesel

Gasolina fica 4% mais barata; diesel é reajustado em 6,6%

Mudança vale nas refinarias a partir de amanhã; petróleo valorizou 10% desde início da guerra de Israel com Hamas

A Petrobras reduziu a partir de amanhã, em R\$ 0,12 por litro, o preço médio de venda da gasolina A (sem adição de etanol) para as distribuidoras nas refinarias. O valor passará a ser de R\$ 2,81 por litro, queda de 4% em relação ao preço anterior. Já o diesel será elevado em R\$ 0,25, reajuste de 6,6%, reduzindo a defasagem em relação ao mercado internacional.

Antontem, o diesel estava 14% abaixo do preço internacional, segundo a Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom), enquanto a gasolina permanecia 5% acima também em relação ao mercado externo.

Considerando a mistura obrigatória de 7% de gasolina A e de 27% de etanol adicionando a composição da gasolina comercializada nos postos, a parcela da Petrobras no preço ao consumidor será, em média, de R\$ 2,05 a cada litro vendido na bomba, informou a companhia.

No caso do diesel, considerando a mistura obrigatória de 12% de biodiesel para a composição do diesel comercializado nos postos, a parcela da Petrobras no preço ao consumidor será, em média, de R\$ 3,56 a cada litro vendido na bomba.

O reajuste foi anunciado



Refinaria de Cabalo: presidente a Petrobras diz que petrolifera não repassa volatilidade do barril do tipo Brent para consumidor brasileiro

minutos depois do anúncio. No caso da gasolina, houve queda de R\$ 0,27 por litro no ano. No diesel, a redução acumulada é de R\$ 0,44 por litro no ano.

A estratégia comercial que adotamos na Petrobras tem se mostrado bem-sucedida, sobretudo no sentido de tornar a Petrobras competitiva no mercado e, ao

mesmo tempo, evitar o repasse de volatilidade para o consumidor. Uma prova disso é que, ao longo deste ano, mesmo com o valor do petróleo do tipo Brent mais alto que no ano passado, os preços dos nossos produtos acumulam quedas", afirmou Prates.

Os reajustes foram anun-

ciados em meio a movimentações da cotação do petróleo motivadas pela guerra de Israel com o Hamas. O barril do tipo Brent, utilizado como referência pela Petrobras, fechou ontem em US\$ 93. No último dia 7, quando o grupo terrorista Hamas começou a atacar os israelenses, a cotação estava

em US\$ 84, resultando em uma alta de 10%.

A Petrobras diz que sua política de preços não incorpora imediatamente o comportamento das cotações do petróleo. O produto, no caso da importação, também sofre efeito do dólar, que no mesmo período caiu 1,27%.

SAIBA MAIS

→ Inflação
A redução do preço da gasolina consolidada a avaliação de que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (IPCA) deve à mesma ficar abaixo da meta de 4,75% este ano. Salvo em caso de algum acidente - como uma disputa nos preços do petróleo - economistas do mercado já consideram mais provável que a inflação fique abaixo do limite superior do alvo da primeira vez desde 2020. Os analistas calculam que o corte pela Petrobras terá impacto negativo próximo de 0,10 ponto percentual no IPCA do ano.

→ Petrobras nos leilões
A Petrobras vai participar dos leilões de petróleo, mas pretende também adquirir blocos fora do País, como na Namíbia, Venezuela e Margem Equatorial colombiana, além de manter a convicção de que vai conseguir explorar a Margem Equatorial brasileira, que vai do Araripe ao Rio Grande do Norte. "É sinceramente não acredito que não vamos conseguir a licença da Margem Equatorial", disse ontem o presidente da estatal, Jean Paul Prates, referindo-se à bacia do Foz de Amazonas, considerada mais complexa do que a bacia Potiguar, que já recebeu licença para perfurar em pouco (Petrobras). Ele disse ainda que a Namíbia é muito promissora devido ao pré-sal. O país africano fica no lado oposto do Atlântico, em direção ao Brasil.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Economia Caderno: B Pagina: 2